

## ANÁLISE PARA AÇÃO

### SESSÃO PLENÁRIA 24 de março 2020

#### Sumário

- Dados locais em termos de infetados, avançados pelos Executivos Municipais de Ovar ou de Albergaria-a-Velha, **contrariam os dados nacionais**.
- Os trabalhos da AR encontram-se **parados**, excetuando em casos muito concretos, designadamente relacionados com a COVID-19, como a sessão plenária ilustra.
- Também a nível europeu se debate a possibilidade de os Eurodeputados trabalharem a partir dos **parlamentos nacionais**.
- É de esperar o **atraso em todos os processos** regulatórios previstos para os próximos meses.
  - A nível nacional, estava prevista a votação da lei da representação legítima de interesses para o final de Março, tendo agora sido adiada.
  - A nível europeu, depois da publicação da estratégia digital, do lançamento de uma consulta pública sobre Inteligência Artificial, ou ainda da perspectiva em iniciar o debate sobre o Ato Único Digital em 2020, a Comissão Europeia já reviu alguns dos prazos. Mas não só. A **Comissão Europeia pode estar a rever algumas das suas posições em matéria de regulação europeia sobre o digital**.

#### Primeiro-Ministro

- Próximo **Conselho Europeu será decisivo**, considerando que será elevado o preço a pagar pela **não conclusão da União Económica Monetária**. O Governo pretende que sejam adotadas todas as medidas possíveis, quer **linhas de financiamento, quer lançamento de Eurobonds**. Além do ponto de vista financeiro, considera ser importante a **emissão conjunta de dívida**. Esclarece que tal seria uma mensagem política “fortíssima” da EU. O Governo insta a uma resposta a médio-longo prazo, com a implementação de um **“grande” programa de investimentos à escala europeia**, que inclusive trabalhe para a transição para a sociedade digital e o paradigma ambiental. Solicita uma **resposta imediata** da UE, com “dinheiro novo” para os custos acrescidos de todos os SNS.
- O Governo considera que o **garante do emprego** só é possível caso as empresas continuem em atividade, sendo esse, por agora, o principal reto do Governo. Costa afirma que o Estado não pode impor o encerramento de empresas sem que isso se reflita nas suas **relações contratuais**. O impacto desta crise será, segundo o PM, muito mais **profundo e duradouro**. Após o último esclarecimento do BCE, o Governo irá durante esta semana procurar aprovar o quadro legislativo necessário para que as **moratórias do crédito** sejam asseguradas.
- O Governo anunciou uma 3ª **simplificação do regime de lay-off** para as empresas, sendo agora esclarecido que a quebra da atividade deverá ser relativa aos 60 dias anteriores ou aos 60 dias anteriores do período homólogo. O processo será **automático** para as empresas que foram encerradas pelo Estado e serão **dispensados os pareceres** de forma a agilizar o processo. Foi disponibilizada uma linha de crédito de **160M€ exclusivamente para IPSS**.
- Em resposta à eventual necessidade de **requisição civil**, o Governo considera que por ora não se justifica. Está em curso a **articulação com hotéis** para que seja possível alojar pessoas em isolamento ou pessoas internadas em Hospitais que não tenham necessidade de cuidados intensivos.
- Quanto às férias da Páscoa, **não se irá manter o apoio às famílias** excetuando para os pais de crianças que estejam em creches. No dia 9 de abril, data à qual será revista a decisão de fecho das escolas, será **provável o prolongamento da situação** e das medidas que se aplicam ao dia de hoje.

- Quanto ao material para o SNS, António Costa admite que o prazo de entrega dos produtos comprados no estrangeiro tem vindo **atrasar-se**, inclusive o conjunto de 500 ventiladores que custaram 10M€ a Portugal. **Informou ainda que o SNS irá lançar os dados anonimizados sobre os doentes para melhorar a investigação científica.**

## Partidos Políticos

- **BE** – Sugere solicitar uma **requisição civil** aos privados para garantir todos os meios coma a articulação e hierarquia necessária. Consideram fundamental que seja aplicado aos **contratos precários e temporários**, o mesmo que projetado para os contratos de arrendamento, prolongando os prazos destes de forma a garantir que os contratos não cessam neste período. O BE considera que o **BCE** deve entrar em campo o mais cedo possível financiando os Estados e a sua capacidade na área da saúde e da SS.
- **PSD** – Sublinhou a **importância da requisição urgente** de material de proteção para todos os profissionais. O partido mostrou-se preocupado com o reforço da capacidade da linha **SNS24**, aquisição de **ventiladores** e o eventual reforço dos Recursos Humanos. Ainda, Rui Rio, como forma de exemplo para todos os deputados, abandonou o Plenário que se encontrava acima da sua capacidade. O PSD apelou ainda a uma estratégia coordenada e articulada a nível nacional que garanta a segurança e previna uma **segunda vaga da epidemia**.
- **PCP** – Urge a **proibição dos despedimentos** e o esforço pela sobrevivência das **PME's**. O PCP está preocupado com os apoios dados aos pais que estão a tomar conta dos filhos, e com perda de rendimentos dos mesmos, solicitando ao Governo que assegure as condições necessárias para a sua **manutenção**. Defende a necessidade de **fiscalizar** os preços praticados pelos grupos económicos.
- **CDS** – Solicitou o aumento de **comparticipação para as IPSS**, e o apoio àqueles que estão na linha da frente a **cuidar de pessoas idosas**. Solicitou uma nova simplificação do lay-off e apresentou uma condição para admissão do lay-off de redução **de 20% na faturação no mês de março**. Para as empresas que forem obrigadas a fechar, o CDS solicita que os pagamentos sejam assegurados diretamente pela SS, libertando as empresas de tal pagamento.
- **PAN** – Defendem apoios melhorados e um aumento no valor dos mesmos aos **trabalhadores independentes**, e que a contabilização das ajudas seja relativa ao salário mínimo, e não, como hoje acontece, ao IAS. Sublinham ser importante garantir que todos os que venham a encontrar-se em situação de instabilidade tenham direito à habitação. Defendem a suspensão do pagamento de crédito habitação para todos os cidadãos.
- **Chega** – André Ventura referiu-se aos vários relatos sobre a **falta de material no SNS**, guardas prisionais, Forças Armadas e GNR e solicitou o aumento do número de testes.
- **IL** – A Iniciativa Liberal não sente que o Governo tenha o **“foco e a urgência”** necessária para lidar com esta crise. Consideram as medidas curtas tanto para a contenção da epidemia, como para salvar a economia.

A próxima sessão realizar-se-á a **1 de abril**

\*\*\*